

Martinho Da Vila, Prece Ao Sol

O Sol
Vem logo com a sua energia
Pra gente falar da alegria
Do tempo que o Rio era feliz
Como o Rio era feliz!
E a tal felicidade
Refletia uma verdade
Nos dias de carnaval
Carnaval
Com o povo brincando nas ruas
Nas praias, coretos, cordes
E a pequena burguesia
A rigor ou fantasia
Nos bailes do Municipal
Em bloco, os folies
Desfilavam por prazer
E cada escola de samba tinha o seu jeito de ser
Tinha o seu jeito de ser
Quase tudo se acabou
E as escolas permanecem
Se agigantam, se renovam
Mas precisam de cuidados
Este samba uma prece
Santos, deuses, orixs
Mandem luz pra proteger
Que o momento delicado
Astro rei que estrela
Ilumine os pensadores
No deixe o samba morrer
No deixe o samba morrer
No deixe o samba morrer
No deixe o samba morrer
Lua dos compositores
No deixe o samba morrer
No, no, no
No deixe o samba morrer
No, no, no
Velhas guardas, diretores
Sambistas de todas as cores
No deixe o samba morrer